



CRÍTICA MARXISTA À POLÍTICA BURGUESA

Autor¹ Thiago da Silva Araújo

Orientador² Darlan de Oliveira Reis Junior

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar a luta de classe na França no século XIX, entre 1848 a 1851. A partir do método do materialismo histórico-dialético e tendo como repertório teórico o livro *O 18 Brumário de Luís Bonaparte* (2011) escrito por Karl Marx. Após a revolução de fevereiro de 1848, movimento popular que derrubou o rei Luís Felipe 1º que instaurou a segunda república francesa, posteriormente houve em 1848 as ditas jornadas de junho, que marca a ruptura entre burguesia e o proletariado. A repressão mostrou que a burguesia preferiu a ordem à revolução, abrindo espaço para a reação conservadora, retratando como surge uma figura cômica e caricata, que se veste com a fantasia de estadista para enganar o povo e garantir o poder da burguesia. Desse modo, com o estudo do método marxista compreendemos os acontecimentos desse período, temos a percepção de que as condições materiais de existências presentes no corpo social, onde serão moldadas tendo em vista suas relações sociais e políticas. Por fim, a análise busca questionar a aparência da realidade e suas causas profundas, baseadas nas condições materiais de existência de uma organização estruturada conforme os antagonismos de classe durante o período estudado neste trabalho.

Palavras-chave: Luta de classe; Século XIX; Materialismo-histórico dialético.

¹Thiago da Silva Araújo, Universidade Regional Do Cariri, História, E-mail: Thiago.silva@urca.br

² Darlan de Oliveira Reis Junior, Universidade Regional Do Cariri, História, E-mail: darlan.reis@urca.br